

HEMOGRAMA COMO FERRAMENTA DE TRIAGEM NO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DE HEMOGLOBINOPATIAS E LEUCEMIAS

SOUZA, THAYSA FERNANDA SIQUEIRA DE¹; KATH, Paula Caroline¹;

Fundamentação/Introdução: As hemoglobinopatias e as leucemias são doenças hematológicas que exigem diagnóstico precoce para melhor conduta clínica. Nesse contexto, o hemograma destaca-se como uma importante ferramenta de triagem laboratorial, capaz de identificar alterações hematológicas sugestivas dessas condições, como anemia, leucocitose e presença de blastos. A partir desses achados, exames complementares podem ser direcionados para a confirmação diagnóstica.

Objetivos: Analisar a importância do hemograma como método inicial de triagem laboratorial na identificação de hemoglobinopatias e leucemias, destacando sua contribuição para o direcionamento do diagnóstico.

Delineamento e Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão narrativa da literatura científica publicada entre 2022 e 2025, em bases de dados como SciELO, PubMed e Google Acadêmico. A busca foi realizada utilizando os descritores: hemograma, leucemias, triagem, doenças e diagnóstico. Foram aplicados filtros de período de publicação, idioma (português e inglês) e disponibilidade de texto completo. Foram incluídos artigos relacionados ao diagnóstico laboratorial, hemograma e triagem clínica, sendo realizada análise descritiva das evidências encontradas.

Resultados: O hemograma apresenta grande relevância como ferramenta de triagem inicial em diferentes doenças hematológicas. Em hemoglobinopatias, são frequentemente observadas alterações como anemia de intensidade variável, anisocitose, poiquilocitose, leucocitose, plaquetose, presença de eritroblastos e cristais de hemoglobina C. Já em neoplasias hematológicas, especialmente leucemias agudas, o exame pode evidenciar anemia, trombocitopenia, leucocitose ou leucopenia, além da presença de blastos circulantes. Esses achados laboratoriais direcionam a investigação para exames confirmatórios, como o mielograma, que permite avaliar a infiltração medular e a morfologia celular, e a imunofenotipagem por citometria de fluxo, responsável pela caracterização imunológica dos blastos e identificação da linhagem celular envolvida. Em hemoglobinopatias, métodos como eletroforese de hemoglobina e HPLC possibilitam a identificação precisa das variantes de hemoglobina.

Conclusões/Considerações Finais: O hemograma constitui uma ferramenta essencial na triagem de alterações hematológicas, permitindo identificar precocemente sinais sugestivos de hemoglobinopatias e leucemias. Sua associação com exames confirmatórios fortalece o processo diagnóstico e contribui para maior precisão na tomada de decisão clínica.

Palavras-chave: Diagnóstico; Doenças; Hemograma; Leucemias; Triagem;

¹ UNIARP - Caçador - SC - Brasil